

Na rota do sol e da moqueca

LEONEL XIMENES
ENVIADO ESPECIAL

São Paulo - São Paulo, o principal pólo emissor de turismo do país, ainda não despertou para as potencialidades do Espírito Santo. Diante desse fato, as prefeituras de Vitória, Vila Velha, Serra e Guarapari em parceria com o Convention & Visitors Bureau lançaram, na noite da última quarta-feira, na capital paulista, a campanha "Rota do Sol e da Moqueca", um empreendimento de R\$ 1 milhão que visa atrair o turista paulistano.

As praias, a moqueca capixaba, a rica tradição folclórica e cultural e o chocolate são algumas das vedetes da campanha que no futuro deverá ser expandida para o interior de São Paulo, Belo Horizonte, Goiânia e Brasília. A "Rota do Sol e da Moqueca", apoiada pela Embratur, está sendo divulgada por 14 das maiores operadoras de turismo de São Paulo, mediante a utilização em larga escala de folders, cartilhas, banners e outros materiais publicitários nas agências de viagens.

Presente ao lançamento da campanha, o prefeito de Vitória, Luiz Paulo Vellozo Lucas, afirmou espera atrair, mensalmente, 800 turistas paulistanos para este verão. "A conjuntura internacional é extremamente favorável para o turismo interno. Além disso, pela primeira vez estamos lançando um produto de altíssima qualidade para o mercado mais importante do país. Esperamos uma boa resposta do público", disse o prefeito.

Aumentar o fluxo de turistas também é a meta da Prefeitura de Vila Velha, segun-



Turismo

Com destaque para a moqueca, prefeituras lançaram campanha para atrair paulistas

do o prefeito Max Filho, que, entretanto, espera ir além. "Pelas pesquisas que fizemos, o tempo médio de estada de um turista em nossa cidade é de quatro dias. Através dessa campanha, a nossa expectativa é de que esse tempo aumente para sete dias."

Os prefeitos de Vitória e Vila Velha também destacaram o fato de que as duas cidades vivem um "boom" no setor de hotelaria. "A Grande Vitória receberá, nos próxi-

mos dois ou três anos, 13 empreendimentos nesse setor", comemora Luiz Paulo, garantindo ainda que a região já está preparada para um possível aumento no fluxo turístico.

Cidade saúde

Considerada a cidade capixaba de maior potencial turístico, Guarapari espera "recuperar o tempo perdido" na divulgação das potencialidades do Espírito Santo. "Perdemos espaço nos últimos 15 anos, prin-

cipalmente para o Nordeste, porque não acompanhamos a nova realidade do turismo", lamenta o vice-prefeito Rodrigo Chamoun. "Mas a campanha 'Rota do Sol' certamente começará a reverter esse quadro", aposta o vice-prefeito.

Já a secretária de Turismo da Serra, Berenice de Albuquerque Tavares, ressalta que o seu município, que tem 1.800 leitos de hotel, já está preparado para a chegada dos turistas paulistas. "Neste verão, esperamos um aumento de 3 a 5% no fluxo de turistas para nossa cidade", estima a secretária.

Principal parceiro das prefeituras no projeto "Rota do Sol e da Moqueca", o Convention & Visitors Bureau, entidade que reúne empresários que têm interesse no turismo, está tentando captar R\$ 300 mil no mercado para alavancar a campanha, que está recebendo R\$ 500 mil das prefeituras e R\$ 200 mil da Embratur.

Para o presidente do Convention, Marco Azevedo, a partir do lançamento da campanha, a região da Grande Vitória vai receber turistas de poder aquisitivo mais elevado, principalmente os paulistas, que segundo ele têm o maior poder aquisitivo do país. "O retorno será certo", aposta o empresário.

Otimismo também é o que não falta a Antônio Nascimento, gerente comercial da Panexpress, uma das maiores operadoras de turismo da capital paulista. "O Espírito Santo é próximo a São Paulo, tem um potencial muito grande e uma rede hoteleira considerável. Por causa desses fatores iremos oferecer ao público pacotes bem competitivos em relação a outras regiões do país", explica.